



COMUNICADO OPERACIONAL 38/2020 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Situação Meteorológica

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), prevê-se um agravamento do quadro meteorológico de precipitação e vento, sendo de realçar:

- A ocorrência de precipitação forte e persistente, com acumulados entre os 40 e 60mm/24 horas, em especial nas regiões do Norte, Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, mas generalizados ao território do continente;
- Precipitação continuada, com valores acumulados entre os 100mm e os 150mm nas regiões a norte da bacia do Tejo e superiores a 50mm no restante território continental;
- Aumento da intensidade do vento em todo o território (vento forte), com possibilidade de rajadas até 100Km/h e até 150Km/h nas terras altas;
- Agitação marítima forte na costa ocidental e na costa sul.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;



- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Ruf

Medidas Preventivas

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e autoproteção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lenções de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento de águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 19 outubro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.